

A pergunta da vez

“Não catei nem curei a sarna” ou “Não catei o verme e nem curei a sarna”?

Uma gota de gramática

A conjunção “nem” significa “e não”, portanto não é correto antepor-lhe a conjunção aditiva “e” em frases em que o segundo termo expressa uma adição negativa. Assim, o famoso verso de Drummond, no poema “Confissão”, não tem o “e” antes de “nem”.

Note-se que não se coloca vírgula antes de nem.

Coloquialmente, em língua oral, usa-se “e nem” com a intenção de reforçar a ideia. Nesse caso, “e nem” vem seguido de “sequer”, “por isso”, “assim”, “mesmo” e “sempre”, com o significado de “mas não”.

Exemplos de textos formais:

Não fui nem vi nem venci.

Não fui ao jogo nem vi os melhores momentos no noticiário esportivo.

Fui à festa, por isso não perdi nem o antepasto nem o prato principal.

Exemplos de textos coloquiais, informais:

A minha musa inspiradora não retornou meu aceno e nem sequer me viu.

Curei o beija-flor, mergulhando seu bico em água com açúcar, ele voou feliz e nem sequer me agradeceu.

Não comi os salgadinhos e nem mesmo o bolo.

Questão bem prática para você

Complete as lacunas das frases seguintes, colocando A quando a frase estiver em português formal e B quando informal.

- 1) Não amei ninguém e nem sequer a mim mesmo. _____
- 2) Não amei nem meus amigos nem aquele beija-flor. _____
- 3) O desembargador revisor não citou o novo CPC nem se referiu aos artigos do CPC de 1973. _____
- 4) O juiz presidente não deu parecer contrário e nem considerou os argumentos da defesa. _____
- 5) O desembargador relator não concedeu habeas corpus nem considerou o crime afiançável. _____

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES

- 1) B; 2) A; 3) A; 4) B; 5) A.